

## Aspectos Psicossociais de mães de crianças com Dermatite Atópica

Raphaela da Silva Bernardi<sup>1</sup>, Gabriel José Chittó Gauer<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>Faculdade de Psicologia, PUCRS

## Resumo

A Dermatite Atópica (DA) é uma doença de causa multifatorial, isto é, estão envolvidos fatores imunológicos, genéticos, infecciosos, ambientais, alimentares e psicossomáticos. A presença da DA em algum membro da família acarreta em uma série de mudanças e adaptações, pois trata-se de uma dermatose crônica, o que gera perturbações no cotidiano, além de haver possibilidade de impacto financeiro, social e emocional. Compreende-se este adoecimento como psicossomático, pois há um entendimento de interrelação mente-corpo. A relação mãe-bebê, tendo esta um papel determinante para a formação do psiquismo, o surgimento da doença na criança pode ser resultante da raiva que esta sente da figura materna, quando esta não atende às suas necessidades. Estudos apontam que o estado emocional da mãe é primordial para a presença ou ausência de saúde, a pele e o toque são fundamentais para o desenvolvimento do aparelho psíquico. Evidencia-se a relação existente entre a doença de pele e as relações iniciais mãe-bebê. Assim, este estudo busca compreender os aspectos psicossociais de mães de crianças com DA, bem como a relação estabelecida entre elas e seus filhos. Para tal foi realizado entrevistas com 5 mães de crianças com idades entre 6 e 9 anos, que foram analisadas conforme o pensamento sistêmico. A partir disso, foram encontrados sete eixos temáticos: sentimento da mãe em relação ao diagnóstico; motivo de gravidez; mudanças na rotina e no ambiente; sentimentos em relação a DA; suporte social; relação com o marido; e relação com o(a) filho(a). Observou-se que as participantes apresentavam um grande sofrimento emocional relacionado a DA. Os achados do estudo evidenciam um problema de saúde pública: a DA possui grande incidência e impacto psicossocial. Torna-se clara a necessidade de tratamento integrado médico-psicológico; para tanto, é preciso capacitação técnica para um atendimento adequado e humanizado.